

Dilma e o "diferencial delta"

Em 1982, quando estava claro que Leonel Brizola havia vencido as eleições para o governo do Rio, um esquema fraudulento montado pela empresa encarregada da apuração, a Proconsult, transformava votos dados para Brizola em votos nulos ou brancos. Com isso, engordava os números de seu principal adversário, Moreira Franco. O mecanismo da fraude era um certo "diferencial delta". Quase 30 anos depois, Ibope, Datafolha e a Rede Globo tentam a todo custo aplicar o mesmo diferencial em benefício do tucano José Serra.

Vejam os números. No dia 13 de abril, pesquisa do Instituto Sensus encomendada pelo Sindicato de Trabalhadores em Concessionárias de Rodovias (Sindecrap), apontava empate técnico entre Dilma (32,4%) e Serra (32,7%). Foi uma gritaria geral – do PSDB e da mídia lideradas pela Folha e a Rede Globo. O partido tucano até recebeu autorização do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para fiscalizar a pesquisa, colocada sob suspeita porque tinha sido encomendada por um sindicato de trabalhadores e porque uma outra pesquisa do Datafolha, realizada alguns dias depois, apontava incríveis 10 pontos percentuais de diferença em favor de Serra.

Um mês depois da gritaria tucana, com duas pesquisas mostrando que Dilma ultrapassou Serra na intenção de votos tanto na pesquisa estimulada quanto na pesquisa espontânea, o silêncio só não é maior porque a internet está aí como o grande meio de circulação da informação. Blogs, twitters, redes sociais repercutem os resultados.

Já o jornal O Globo, destinou apenas um pequeno espaço na página 10 – as páginas pares dos jornais são considerados espaços menos nobres – para dizer que pesquisa do Instituto Sensus encomendada pela Confederação Nacional dos Transportes apresentava "empate técnico" entre os dois principais candidatos. Desta vez, como se trata de uma entidade patronal, não deu pra alegar vício na pesquisa.

O resultado CNT/Sensus praticamente referendou o resultado da pesquisa Vox Populi/Rede Bandeirantes. Mas, principalmente, não pode mais esconder uma subida que já vinha se desenhando desde fevereiro. Naquele mês, a CNT/Sensus indicava que na pesquisa espontânea – àquela que o eleitor diz o nome de seu candidato sem que lhe seja apresentada qualquer lista – Dilma havia ultrapassado Serra.

Ainda faltam mais de quatro meses para as eleições e o caminho é tortuoso. Mas os brasileiros já estão demonstrando que querem avanços. Retrocesso, jamais.

A DIRETORIA

Siemens muda proposta para MPI/Velox

Assembléias na quinta-feira, dia 20, nos seguintes locais:

- Hanibal Porto, às 12 horas
- Praia de Botafogo, às 12 horas
- Correa Vasques, às 12 horas
- Sede do Sinttel-Rio, às 18 horas

Após a rodada de negociação realizada no dia 17/05, que contou com a participação de um companheiro do Espírito Santo, a Nokia Siemens apresentou uma nova proposta. A mudança traz avanços, mas a proposta ainda pode melhorar de forma significativa. Para que isso aconteça é fundamental a participação efetiva da categoria, com ações concretas na campanha para conseguir um melhor Acordo. A presença nas assembléias é uma dessas ações. Vá e leve seus companheiros.

Confira a nova proposta da Nokia Siemens:

● **Reajuste de salários e benefícios** – INPC integral do período, que é de 4,76%

● **Tiquete refeição** – Passa para R\$ 13,53. O avanço nessa proposta é a redução da participação do empregado no pagamento do tiquete, que passa a ser da seguinte forma:

Salários até R\$ 787,20 – desconto de 3%

Salários de R\$ 787,21 até R\$ 1.000,00 – desconto de 5%
 Salários de R\$ 1.001,00 até R\$ 1.821,24 – desconto de 10%
 Salários acima de R\$ 1.825,00 – desconto de 15%

● **Plano de saúde** – A empresa concordou em não reajustar a participação dos empregados no plano de saúde

● **Auxílio para filhos com necessidades especiais** – passa para R\$ 200,00

PRESSÃO DUPLA NA REDE EXTERNA

Não bastasse a pressão dos supervisores e coordenadores das empresas contratadas da rede externa, convocando os trabalhadores a prestarem serviço fora da escala nos finais de semana (o famoso 100%), agora são os líderes da Oi. Talvez se esquecendo de que os contratados das prestadoras são terceirizados, esses líderes estão pressionando os trabalhadores, exigindo execução de serviços



após a jornada diária e nos finais de semana.

O Sindicato denunciou este procedimento ao gerente de RH da Nokia Siemens, que disse que vai apurar os fatos. É importante que os trabalhadores denunciem onde estiver acontecendo este tipo de pressão. O Sinttel-Rio alerta que a intervenção direta de líderes da Oi será entendida como vínculo empregatício dos trabalhadores da rede externa com a empresa.

DESVIO DE FUNÇÃO

Como divulgado na última edição do Jornal do Sinttel, a gerente de RH da Nokia Siemens afirmou que no mês de maio haverá correção do desvio de função para os trabalhadores que se enquadraram neste caso. Quem não tiver a sua situação corrigida deve cobrar do RH do setor. Se ainda assim o caso não for solucionado, deve entrar em contato com o Sindicato.

Embratel Ameaça de terceirização em TI

Há várias semanas circulam boatos na empresa de que haverá terceirização no Desenvolvimento de TI. O clima de insegurança entre os empregados do setor, diante da falta de informações sobre o assunto, levou o Sindicato a entrar em contato com o RH da empresa para saber o que há de verdade nisso. Na reunião, o RH confirmou que a empresa está realizando estudos nesse sentido, mas não deu prazo nem disse em que condições isso pode vir a ocorrer.

O Sindicato manifestou sua posição radicalmente contrária à terceirização, que pode significar desemprego, redução de benefícios e perda de direitos. E cobrou transparência no processo, com informações aos empregados. Por isso, o Sinttel continua cobrando da empresa informações mais consistentes sobre o assunto e convocará em breve uma reunião com todos os empregados que podem ser atingidos. Vale lembrar que a discussão sobre terceirização em geral na Embratel é um dos pontos pendentes do Acordo Coletivo, sobre o qual a empresa se comprometeu a apresentar um posicionamento aos sindicatos, e ainda não o fez.

BRASIL CENTER

Hoje, dia 19, encerra-se o prazo para preenchimento dos formulários de pesquisa sobre a Pauta de Reivindicações para o Acordo Coletivo 2010/2011 da BrasilCenter. Quem ainda não entregou o questionário deve procurar um diretor do Sindicato no seu prédio ou depositar no envelope que está na porta da empresa, em Mackenzie. Até segunda-feira, dia 24, o resultado da pesquisa será divulgado para os empregados e na quarta-feira, dia 26, haverá assembléia para discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações. A assembléia começa às 12h30, na porta do prédio da Rua Alexandre Mackenzie.

O adeus a Marquinhos

Bom de papo, bom de copo, bom de música, bom de luta. Cabista, poeta, flamenguista, carioca. Gente boa, acima de tudo. Assim era Marco Antonio de Oliveira, o **Marquinhos**, ex-diretor do Sindicato que resolveu fazer mais uma das suas no final da semana passada: sem sequer um aviso prévio aos amigos, ex-mulheres e filhos, morreu repentinamente aos 53 anos. Idade que a magreza e a cara sempre bem-humorada disfarçavam bem. Deixou três filhos – Maísa, Marcelo e Maíra – e um monte de saudades e histórias entre os que o conheciam.

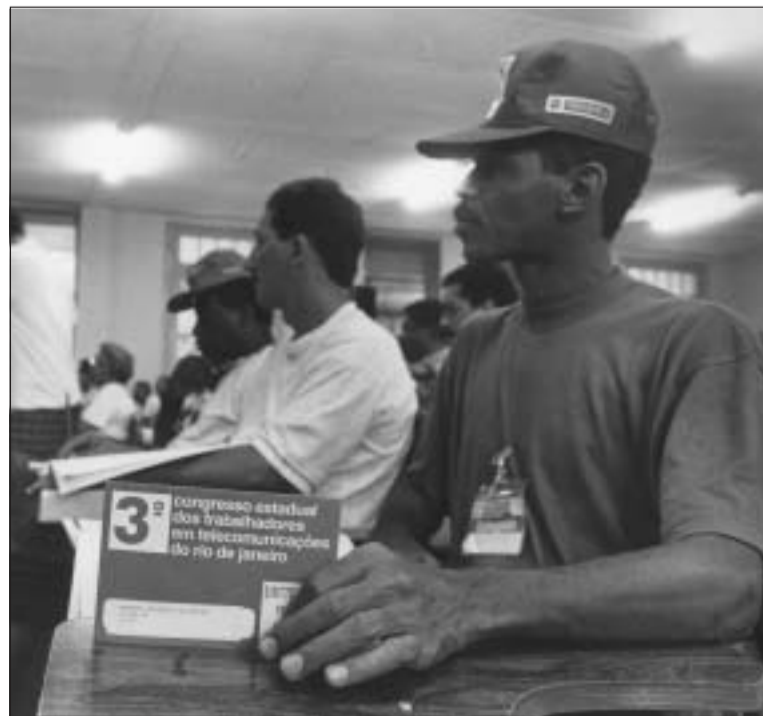
Simpático, inteligente, articulado, Marquinhos entrou na Telerj em 1978, ano em que o movimento sindical renasceu com as greves dos metalúrgicos do ABC paulista. E não fugiu da luta quando os trabalhadores em telecomunicações viveram sua fase mais intensa de mobilização com grandes passeatas, grandes greves e muitas conquistas. Participante ativo, chegou à direção do Sinttel-Rio como representante da base. Foi um diretor empenhado, estudioso, criativo. Características que tentou manter mesmo depois que a privatização pôs fim à Telerj e ao seu emprego.

Como milhares de outros cabistas, foi demitido e passou a prestar serviços como terceirizado das empreiteiras que se sucederam. Seu último emprego foi na Siemens. Há quase um ano estava sem qualquer ocupação fixa e morreu justamente quando se preparava para retornar ao mercado de trabalho e à categoria.

Na quinta-feira, dia 13 de maio, se apresentou a uma empresa e, segundo informações dadas à família, já chegou passando mal. Foi dispensado e orientado a procurar um médico. Não deu tempo. Caiu ainda no ponto de ônibus e conseguiu apenas dizer seu nome completo e endereço. A família o procurou durante toda a madrugada de sexta-feira e depois de percorrer todos os hospitais públicos de emergência, foi ao IML. **Marquinhos**, o "formoso", havia morrido antes de receber qualquer atendimento. O negro sorridente, o cabista intoxicado

pelo chumbo, o sindicalista que lutava pelos direitos dos trabalhadores, disse adeus justamente no dia em que a Lei Aurea completava 122 anos.

A diretoria do Sinttel-Rio e, particularmente, o pessoal do Departamento de Imprensa presta sua homenagem ao companheiro **Marquinhos** lembrando os versos escritos por ele e publicados no calendário de 1992/1993 do Sinttel-Rio: "Na favela, às vezes nasce um poeta, às vezes morre um trabalhador. E a vida segue com sangue e poesia. Neste ano vamos só fazer poemas e trabalhadores."



Assembléia de prestação de contas

O Sindicato realiza no dia 27 a Assembléia Geral de Prestação de Contas, quando apresentará e colocará para discussão o Balanço Anual, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, e a Previsão Orçamentária para 2011. A assembléia começa às 16 horas, em primeira convocação, na sede do Sinttel-Rio (Rua Morais e Silva, 94 - Maracanã).

Golpe no back office da Claro

Depois de garantir ao Sindicato que não ia demitir ninguém no setor de back office (apoio e ativação de serviços a grandes clientes), a Claro adotou a política de demissão em dose homeopática. Sem chamar a atenção, foi demitindo. Agora resolveu aproveitar os trabalhadores que restaram, cerca de 150, e mudar para um outro setor: fidelização do cliente, um novo nome para a antiga retenção.

A princípio os trabalhadores até gostaram da idéia, pois todos tiveram progressão funcional e, conseqüentemente, melhoria salarial e redução da jornada de 40 para 36 horas semanais. Bom demais. As dúvidas começaram a surgir depois que a Claro terceirizou o back office que funciona no 8º andar do prédio da Rua Mena Barreto, entregando-o à SP Com que já contratou mais de 500 operadores. Até então o pessoal do back office, todos empregados da Claro, acreditava que só deixaria seus atuais postos de trabalho após serem treinados para as novas funções, quando então desciriam do 8º para o 7º andar.

Acontece que o local onde será instalada a fidelização não conta sequer com instalações elétricas, tomadas para computador, etc. A empresa alega que está sem verba para continuar a obra, algo difícil de acreditar já que a Claro está entre as três primeiras operadoras de celulares do país e pertence a Carlos Slim, o homem mais rico do mundo.

O pessoal contratado pela SP Com já está trabalhando no 8º andar e os trabalhadores do back office tiveram que ceder seus lugares sem sequer terem sido trei-

nados para a nova função e sem terem sala para trabalhar.

Mas o pior ainda estava por vir. No sábado, 15, foi realizada uma reunião na Claro com o pessoal do back office que estava trabalhando na ocasião para informá-los de que a partir do dia 17 passariam a dar apoio à SP Com. Para isso, ficariam em pé ao longo de toda a jornada e, por essa razão, as mulheres deveriam ir de sapatos baixos ou tênis. Dá pra acreditar nisso? É o cúmulo do absurdo.

A empresa não tem previsão para a conclusão da sala do 7º andar onde deve funcionar a fidelização e os trabalhadores vão ficar trabalhando em pé até quando?

OPESADELO

Assim, o que inicialmente parecia um sonho bom virou um pesadelo. Os trabalhadores acham que por trás dessa manobra está a intenção clara da empresa de terceirizar todo o atendimento. Apesar de afirmar que a fidelização será seu maior investimento, os trabalhadores não vêem muito sentido nisso, já que o back office é a grande receita, os clientes pessoas jurídicas, ou seja, grandes, médias e pequenas empresas



e essa fatia a empresa já terceirizou. Outra novidade é que o contrato com a TMKT também será extinto e cerca de 350 operadores serão demitidos.

espera, o trabalhador tem que arcar com as despesas de transporte para trabalhar.

SEGUNDA VIA DO RIOCARD

A Claro demitiu o chefe de Recursos Humanos (RH) e agora as mínimas coisas que os trabalhadores precisam ficam dependendo de São Paulo. Um exemplo é o caso dos pedidos de segunda via do RioCard. Quem perde o cartão ou é roubado fica esperando mais de 15 dias até que a empresa entregue a segunda via. Quando o RH funcionava no Rio esse processo não levava oito dias. O pior é que, enquanto

PPR/2010

Na próxima segunda-feira, dia 24, acontecerá em São Paulo a primeira reunião da Claro com a Comissão Nacional de Negociação da Fenatel, coordenada por Virgínia Briel, diretora de Negociações Coletivas do Sinttel-Rio. A pauta principal da reunião será a distribuição de Lucros Resultados (PPR/2010).

Intelig PPR/2009 em junho

A Intelig pagará a PPR/2009 no dia 30 de junho, de uma única vez, a todos os trabalhadores ativos. O maior valor será de 1,5 para as faixas salariais até R\$ 1.000,00 e o menor valor será de 1 salário para as faixas salariais acima de R\$ 4.000,00. Entre R\$ 1.100,00 e R\$ 3.800,00 há variações de valores da PPR a receber. Veja a tabela dos valores para cada faixa salarial no nosso Portal (WWW.sinttelrio.org.br).

Os desligados receberão a PPR proporcional ao tempo trabalhado, desde que tenham trabalhado, no mínimo, seis meses no ano de apuração, 2009. Quem pediu demissão da empresa não terão direito a PPR. Também não terá direito a PPR, diretores, gerentes e coordenadores, que serão avaliados pelo sistema MBO.

Icatel: pauta é aprovada

Os trabalhadores da Icatel, empresa que terceiriza os serviços de manutenção dos telefones públicos (orelhões) em todos os estados onde a Oi controla a telefonia fixa, aprovaram a Pauta de Reivindicações para o Acordo Coletivo 2010/2011. A Campanha Salarial da Icatel, a exemplo do ano passado, será nacional e conduzida pela Fenattel.

Da pauta aprovada pela assembléia constam, entre outras reivindicações: reajuste salarial pelo INPC integral mais ganho real, piso salarial, PLR/2009, anuênio, jornada de trabalho de 40 horas semanais, elaboração de um plano de carreira com a participação e concordância do Sinttel-Rio, equiparação salarial de todos os empregados que trabalhem na mesma função e competência técnica, vale refeição, cesta básica, auxílio a dependente portador de necessidades especiais, inclusão dos pais no plano médico, periculosidade/insalubridade e plano de previdência da Previttel.

Atento não cumpre o acordo

Pelo Acordo Coletivo em vigor, a Atento deve zerar o banco de horas a cada trimestre se no mesmo período as horas do banco não forem compensadas com folgas. As horas remanescentes do banco de horas referentes ao primeiro trimestre do ano (jan-fev-mar) deveriam ter sido pagas em dinheiro, no salário de abril, o que não aconteceu. As denúncias congestionaram o atendimento do Sindicato que imediatamente cobrou uma solução da Atento. Esta garantiu que as horas serão pagas com o salário de maio. Estamos de olho no cumprimento do Acordo.

Contax: agente tóxico no horário de serviço

A ordem para colocação de produto químico de limpeza no 4º andar do prédio da Contax (Rua do Passeio), produto Alto Valor, no sábado, 15, foi motivo de grande estresse. E tudo devido à falta de organização e bom senso.

O agente químico usado na limpeza já causou problemas sérios e alergia nos funcionários, logo não poderia ser usado durante o plantão. Ao saber da ordem absurda, o representante da Cipa no prédio, Weslei, corretamente advertiu o supervisor de plantão e chefe da limpeza recomendando a não aplicação.

Só então o supervisor entrou em contato com a coordenadora e esta determinou a utilização do produto a partir da

meia noite. Mas isso de nada adiantou. Weslei foi dispensado após duas horas de trabalho, num ato claro de represália à sua atitude, e os operadores deslocados para outra sala tendo que se deslocarem perdendo assim aderência. Não bastasse o transtorno, antes do final da jornada eles foram mais uma vez deslocados para outro andar.

Para o Sindicato tudo isso poderia ser evitado se o chefe da limpeza tivesse comunicado com antecedência a necessidade de aplicação do produto e a coordenadora tivesse determinado a realização do serviço fora do horário de trabalho, o que seria o correto, pois os trabalhadores não podem ficar expostos a agentes tóxicos.

Cursos no Sesi/Senai

Os sindicalizados ao Sinttel-Rio que se cadastrarem no Sesi/Senai podem usufruir dos diversos serviços do Sistema "S", como os cursos de qualificação profissional tais como:

- Administração de Materiais e Logística Integrada
- Organização Administração de Almoxarifado
- PCP - Planejamento Produção
- Informática para Área Administrativa
- Montagem e Configuração de Micro computadores

Documentos necessários para a inscrição nos cursos:

- Auto-declaração de baixa renda do candidato (este documento é feito no ato da efetivação da matrícula no Senai)

- Cópia da identidade, do CPF, da certidão de nascimento (menor de idade), do comprovante de escolaridade e de residência.

Para os cursos de aperfeiçoamento, além do pré-requisito indicado na planilha, o candidato deverá apresentar a carteira de trabalho para comprovar experiência na área do curso.

Os cursos serão oferecidos nas unidades do Sesi/Senai de Laranjeiras (Rua Ipiranga, 75) e de Jacarepaguá (Av. Geremário Dantas, 940 - Pechincha). A inscrição no Senai Laranjeiras ou Jacarepaguá, acontecerá sempre uma semana antes da data de início do curso. Mais informações como os pré-requisitos, modalidade, horário e período de realização do curso é só acessar o nosso Portal (www.sinttelrio.org.br).

Aprovado acordo da Sitel

Por um placar de 271 votos a favor e 166 contra os trabalhadores da Sitel decidiram, em assembléia no dia 13, pela aprovação do Acordo Coletivo 2010. A data base da categoria é 1º de janeiro e o pagamento do reajuste será retroativo a essa data.

A Sitel terceiriza os serviços de call center para a Ampla. A votação do Acordo foi através do voto secreto. No total, 437 trabalhadores votaram e decidiram. Veja os principais itens do Acordo aprovado.

- **Prêmio** - mediante a elaboração de campanhas mensais, a empresa se compromete a distribuir R\$ 25.000,00 de acordo com critérios a serem definidos;

- **Reajuste salarial** - 4,11% para todos os funcionários, retroativo a 1º de janeiro, sendo:

- Piso de R\$ 484,11 durante o período de experiência de 90 dias;

- Piso de R\$ 537,04 para operadores com jornada de 180 horas, após o período de experiência;

- **Vale Refeição** - reajuste de 4,11% sobre o valor atualmente aplicado. Com isso, o auxílio-alimentação do pessoal com jornada de 44 horas semanais passa para R\$ 200,30 (participação de 10% do valor do benefício). Para jornadas inferiores a 44 horas e iguais ou superiores a 36 horas semanais, o auxílio alimentação passa para R\$ 124,10 com participação de 10% do valor do benefício. Para os empregados que trabalham no Projeto Ampla, o desconto de 10% é limitado a R\$ 1,00;

- **Creche** - Reajuste de 4,11%, sendo que o benefício é exclusivo para empregadas com filhos de até 36 meses de idade, no valor de R\$ 124,93 por criança com a devida comprovação da despesa/pagamento para a instituição. A apresentação deverá ser mensal e não será retroativo;

- **Previttel** - A empresa vai formalizar uma proposta até o dia 30. O Sinttel-Rio quer que a Sitel faça um aporte mensal para todos os empregados, permitindo assim que o trabalhador integre um plano de previdência privada que, no futuro, vai proporcionar uma aposentadoria melhor.

Excursão dos aposentados

Quer passar um dia diferente? Então aproveite a excursão que o Departamento de Aposentados vai fazer para o Sítio Bumerangue. O local conta com um parque aquático e vários ambientes de lazer para toda a família, além de música ao vivo, festa caipira e brincadeiras para crianças e adultos. De 11 às 15 horas, as bebidas são liberadas. Serão oferecidos refrigerante, cerveja, quentão e caldo de cana.

Para mais informações sobre a excursão ligue 2204.9302, de segunda a sexta-feira, após as 12 horas. Falar com Maria Eugênia.

Assembléia dos anistiados

A Comissão de Telefônicos Anistiados convoca todos os companheiros que estão nessa condição para assembléia no dia 21, às 18 horas, no auditório do Sinttel-Rio (Rua Morais e Silva, 94 - Maracanã).

Coletivo de Saúde da CUT

A CUT-RJ reativou esta semana o seu Coletivo Estadual de Saúde do Trabalhador. A diretora de Saúde do Sinttel-Rio, Edna Maria do Sacramento, participou da primeira reunião e propôs a participação da CUT no projeto de estudo da perda auditiva relacionada ao trabalho de operador de telemarketing. Este projeto está sendo encaminhado junto com a Fiocruz e já houve duas reuniões com as pesquisadoras Márcia Agostine e Márcia Soalheiro. Edna representa o Sinttel-Rio no projeto.

Jornal do SinttelRio

DIRETOR DE IMPRENSA
Marcello Miranda
marcellomiranda@sinttelrio.org.br

EDIÇÃO
Socorro Andrade Reg. 460 DRT/PB
socorroandrade@sinttelrio.org.br

ASSESSORIA DE IMPRENSA
Rosa Leal Reg. 740 DRT/DF
rosaleal@sinttelrio.org.br

REDAÇÃO
Socorro Andrade e Rosa Leal

ILUSTRAÇÃO
Alexandre Bersot
www.alexandrebersot.com.br

DIAGRAMAÇÃO
L&B Comunicação Ltda

IMPRESSÃO
Gráfica do SINTTEL-RIO:
Jorge Motta Reg. 17.924 DRT/RJ (prod. gráfica)
Valdir Tedesco (impressor)

CIRCULAÇÃO Semanal
TIRAGEM 12 mil exemplares

R. Morais e Silva, 94 - Maracanã - RJ - CEP 20271-030 - Tel.: 2204-9300 - Fax Geral 2567-1589
E-mail Geral sinttelrio@sinttelrio.org.br - Site <http://www.sinttelrio.org.br>
E-mail Jurídico juridico@sinttelrio.org.br - E-mail Imprensa imprensa@sinttelrio.org.br

humor

bersot

DILMA JÁ EMPATOU COM SERRA NAS PESQUISAS!



nº1.211

VAMOS VER QUANTO TEMPO ELE CONSEGUE SEGURAR ESSE SORRISO DE VANDINHA!